ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4601

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A MAIOR PROVA DO CICLISMO PORTUGUÊS

Cesar Luiz ganhou a "VI Volta a Portugal"

Marquês venceu a ultima tirada, conquistando a Taça "Diario de Lisboa"

Isto é sempre igual e sempre diferente. A multidão tem o condão maravilhoso de renovar por completo estes grandes espectaculos, dando-lhes em tonalidade e emoção a sua alma.

O Estadio do Lumiar, ás 15 horas, ainda está longe duma enchente. Vai-se recobrindo lentamente.

A pista, enorme, é um tabuleiro verde, sem mancha. Parece um «court» de «tennis» inglês. A' roda, porém, sob um sol de bandeiras, onde estão representados todos os paises, a multidão vai-se agregando, como uma limalha ardente magnetizada pela curiosidade!

Nas cabeceiras ha já verdadeiras muralhas humanas! O calor aperta, denso, horrivel e cruel, mas ninguem arreda pé, embora muitos refresquem frequentemente as guelas sêcas.

Os de cabeça ao leu lançaram a ultima moda dum chapeu de bivaque, feito de papel. A multidão, como uma fera enjaulada, tem impaciencias terriveis. Bate palmas dobradas.

O tumulto imenso de conversas, de gritos, de excitação natural, fermenta nesta massa, que só os alto-falantes, vomitando noticias da «Volta», conseguem disciplinar num instante, para logo redobrar como o rumor de Oceano.

Nos espectadores, onde ha todas as idades e profissões, notam-se desta vez muitas senhoras que, galantemente, se preparam para aplaudir o vencedor, dando-lhe o beijo de gloria.

Para entreter mais os olhos que a imaginação, vai-se gastando o tempo com pequenas provas desportivas.

Pisou a pista uma «équipe» feminina de ciclismo, que se apresentou cheia de «ralé», frescura e mocidade, mordendo admiravelmente no «rélevé». A's 15 horas e 20, o alto-falante anuncia que os ciclistas estão proximo da Golegã. Pelos vistos, estão-se batendo ao «sprint». A sua mobilidade de flecha espantou a multidão, cada vez mais frenetica e ansiosa. Já não se ouve falar no Nicolau nem no Trindade. Os velhos «ases» do pedal, morreram.

O facho da vitoria passa de mão em mão como nas olimpiadas atenienses. Os idolos, agora, são outros. Mais rapidos e fulgurantes!

Cesar Luiz, outro «Nicolau» batendo-se em força, musculos de aço, maxilar voluntarioso, que, numa fuga instantanea de relampago, tem percorrido as ultimas tiradas. E' a aguia!

José Marquês — se o outro é a força, é a inteligencia, servida por um estilo fino, com requintes, que lembram por vezes a maneira de Trindade. O espectaculo vai terminar em apoteose. Sente-se no ambiente o delirio represado. Ha movimentos desordenados dos espectadores. A musica toca mas ninguem a ouve. Está-se formando, lá longe, a trovoada que vai desencadear-se sobre o Estadio, num fragôr de aplausos a que ninguem resistirá. O vencedor traz já a vitoria no coração.

Resta reconhecê-lo.

* * *

17 e 40. *A multidão está suspensa das gargantas metalicas dos alto-falantes. A sua voz é como a de Jehova, trovejante e profética. Quando ela exige silencio, um concavo de ansiedade cava-se nesta massa, negra e densa, que, em torrente, ocupa agora todo o Estadio.*

Chegaram os primeiros carros de apoio, envelhecidos de milhares de quilometros e gloriosamente cobertos de poeira. Trazem as bagagens dos corredores, pesadas de trofeus, e talvez de desilusões. Embora longe, assistimos ao duelo gigantesco entre Domingos Leal e Cesar Luiz. Não são clubes — mas homens. E a nossa simpatia é maior.

Vêmo-los curvados sobre a guilhotina do guiador, indiferentes á harmonia e á poesia da paisagem, já mecanizados identificados com a maquina, os musculos a servirem de bielas e a energia a quebrar-se no ponto critico da sua resistibilidade.

Queimam-se os ultimos cartuchos! Aqui a emoção é enorme. Já se sabe quem ganha a «VI Volta», mais não se sabe ainda quem conquistará primeiro Lisboa — a amante estremecida do triunfo.

18 e 15. *O entusiasmo está ao rubro As almas querem resistir com serenidade, mas já não se contêm.*

Suscitam-se pequenos conflitos entre os espectadores. Uma mulher foi levada em braços do campo com uma sincope. O sol vai declinando. A sombra invadiu metade do campo. A ansiedade espicaça os nervos. O tempo parece emobilizado.

Quando acabará este pesadêlo?

A policia já ocupou a pista. Todos os olhares se voltam para a entrada do Estadio. E' agora? Ainda não. Um rumor falso que levanta uma tempestade de protestos.

18 e 40. *Será este o ultimo quarto de hora? Um silencio fundo, pesado, adormece a multidão. Espera-se segundo a segundo, com a pista ainda inutil na nossa frente.*

Os altos-falantes emmudeceram, o que torna mais pesada e angustiante esta vigilia. Ouve-se apenas, no ceu ligeiro da tarde, o drapejar das bandeiras.

E' curioso que o publico não escolheu ainda o seu heroi. Leal? Marquês? Cesar Luiz?

Um deles, rapidamente, contanto que seja a vitoria.

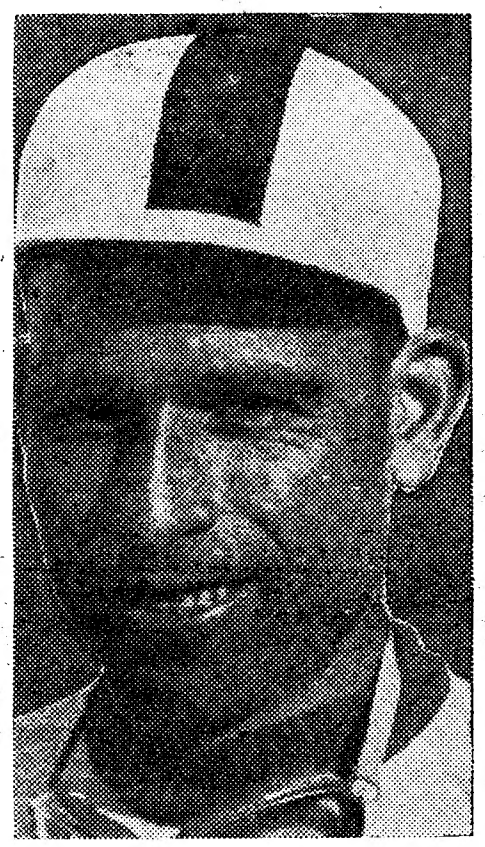
19 e 10. *Um relampago deslumbra os olhos da multidão. Um calafrio percorre-lhe a espinha. E' agora! O acontecimento está iminente. Vai falar. Sente-se lá fora um clamor estrepitoso. O vencedor já está dentro do Estadio. Sobe a rampa. Um segundo nulo. Ei-lo que surge, irreconhecivel, coberto de pó, o suor a envernizar-lhe a mascara, carregada e dura como uma vizeira—animado duma vertigem diabolica, enquanto o povo grita, embriagando-o com o seu entusiasmo. Então é a loucura. As voltas á pista são dadas com uma velocidade de suicida. O homem feito Icaro vôa sobre a terra.*

Sente-se que sobre os seus joelhos de titan a maquina é pesada, não se volatiliza como a sua ansiedade crispada.

Uma epilepsia colectiva desbasta a multidão. Ninguem se entende. O homem e a maquina constituem uma só peça, de aço puro, centrada de energia.

E um nome rola como um trovão sobre o Estadio:

— José Marquês!
— José Marquês!



Cesar Luiz e José Marquês

A chegada a Lisboa

Os corredores entram no Estadio do Lumiar pela seguinte ordem: José Marquês, á frente, e Cesar Luiz, um pouco atrás.

Depois de três voltas á pista do Estadio cortou a meta, em primeiro lugar, José Marquês, ás 19 horas, 12 m. e 10 s.; em segundo, Cesar Luiz, no mesmo tempo, e em terceiro, Manuel de Sousa, ás 19 horas e 16 m.

Quando estes corredores terminavam, entrou na pista Joaquim Fernandes, classificado em quarto lugar, ás 19 h. 12 m. e 21 s.

Em 5.º classifica-se Ildefonso Rodrigues, ás 19 h. 15 m. e 5 s.

Em 6.º, Martins de Aguiar, com o mesmo tempo.

Em setimo, Felipe de Melo, ás 19 h. 15 m. e 20 s.

Em 8.º, Antonio Leal, ás 19 h. 15 m. e 23 s.

Em 9.º, Joaquim de Sousa, ás 19 h. 15 m. e 26 s.

Em 10.º, Sousa Rosario, ás 19 h. 15 m. e 38 s.

Em 11.º, Roberto Magalhães, ás 19 h. 16 m. e 3 s.

Em 12.º, Valerio de Sousa, com o mesmo tempo.

Em 13.º, Carlos Domingos Leal, ás 19 h. 16 m. e 26 s.

Em 14.º, João Gomes, ás 19 h. 16 m. e 44 s.

Em 15.º, Antonio Rosa (Benfica), ás 19 h. 18 m. e 21 s.

Em 16.º, Duarte Faria, ás 19 h. 19 m. e 5 s.

Em 17.º, José Braz Junior, ás 19 h. 19 m. e 21 s.

Em 18.º, José Pontes Narcizo, ás 19 h 23 m. e 35 s.

Em 19.º, Antonio Bernardo, mesmo tempo.

Em 20.º, Alves Barbosa, mesmo tempo.

Em 21.º, José Pigarro.

Cesar Luiz, o vencedor geral, e Marquês, o vencedor desta tirada, são levados em triumfo pela multidão, sendo-lhes oferecidos numerosos ramos de flores.

Ezequiel Lino, que teve de desistir da prova e chegou ao Estadio num dos carros de apoio, foi rodeado pela multidão, recebendo muitos abraços e largos aplausos.

TAUROMAQUIA

«Mano-a-mano» em Setubal entre Procopio e Manzanito

O grande acontecimento taurino esperado e desejado pela «aficion» em face das extraordinarias «faenas» feitas por Julio Procopio em muitas praças vai realizar-se. A Liga dos Combatentes da Grande Guerra (agencia de Setubal), dando no dia 15 a sua corrida anual, conseguiu que Procopio e Manzanito, um valente novilheiro espanhol, se defrontem em quatro touros desembolados. E' o primeiro passo grande que Procopio dá para a sua carreira de novilheiro e para tal tem demonstrado sobejamente faculdades, saber e brio em muitas corridas. Nunca na historia da tauromaquia se fez assim um autentico «mano-a-mano» entre um espada espanhol e um português. A «aficion» cai em peso no dia 15 em Setubal. Entre os restantes lidadores estão o eximio cavaleiro amador sr. D. Vasco Jardim (Valenças), os bandarilheiros Carlos Santos, Manuel Raimundo, Joaquim de Oliveira, Plá Flores e Manuel del Pino «Godoi», da quadrilha de Manzanito, e um bom grupo de forcados que Jcão Soeiro, o valente e esplendido forcado moitense, organizou com os melhores dos seus colegas, entre eles Edmundo de Oliveira, o habil pegador do Vale de Santarem,, bem celebre pelas suas pegas de largo a largo. Os forcados farão o «Casa da Guarda». A corrida é abrilhantada por quatro bandas de musica. Os touros entram a pé. Os bilhetes de sombra custam 12$50 e 6$00 e os de sol 6$00 e 3$00. Os touros são generosamente cedidos pelo sr. Samuel Santos Jorge.

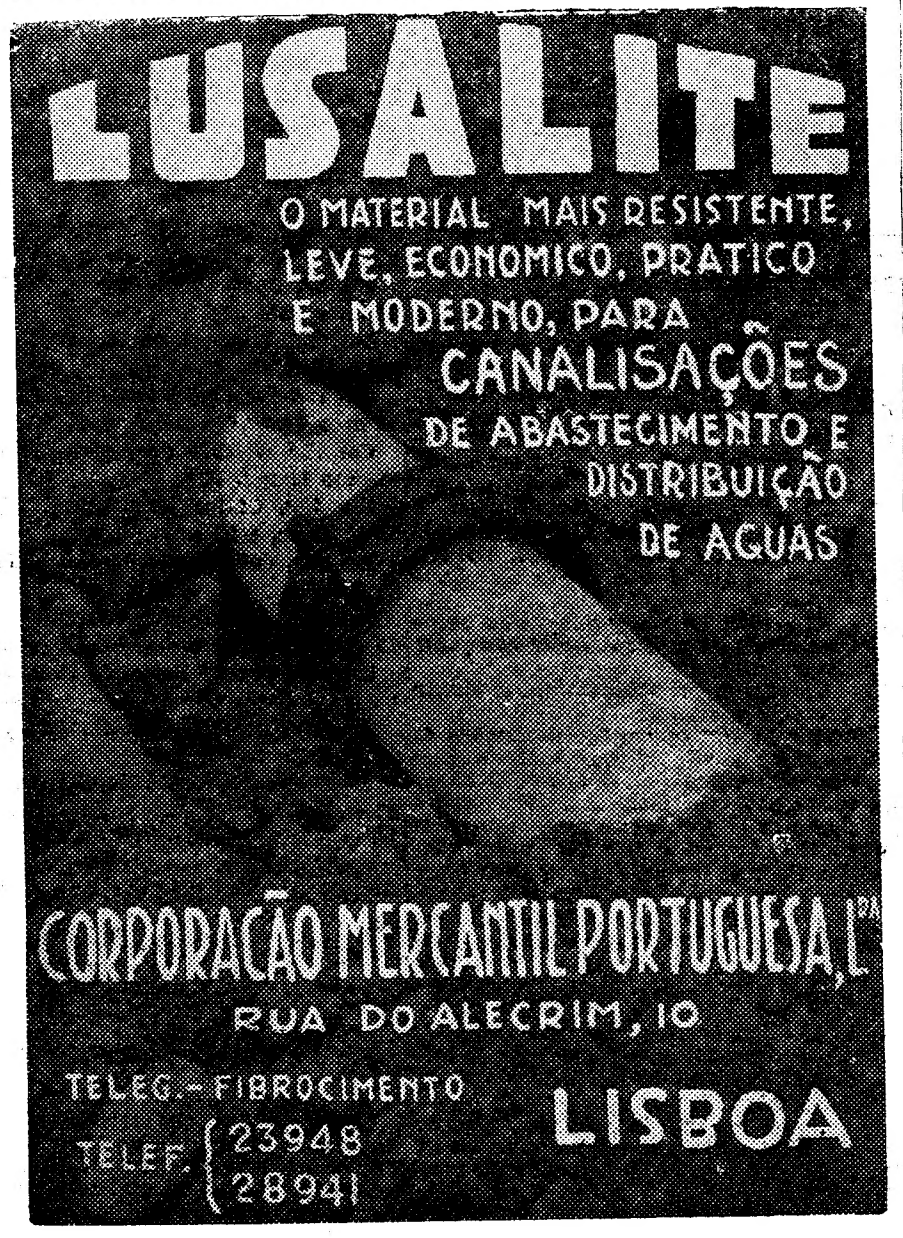
Passeio-excursão a Salamanca

Realizando-se nos dias 12, 13 e 14 do corrente em Salamanca as tradicionais corridas de touros da feira anual, em que tomam parte os espadas Manuel Bienvenida, Barrera, «Armillita», Ortega, Garra e «El Soldado»; quere o Grupo Tauromaquico Sector 1, mais uma vez, proporcionar aos «aficionados», uma bela ocasião para assistirem a estes extraordinarios espectaculos e ás grandiosas festas naquela cidade.

Desta vez, porém, a inscrição que já está aberta é limitada a 29 pessoas, que partirão no dia 11 num esplendido auto-carro, fazendo-se o regresso a 15.

Prestam-se todos os esclarecimentos na séde do grupo, ou na rua Augusta, 117, telef. 2 6658. O preço é de esc. 150$00, pagos no acto da inscrição.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro



TEATROS E CINEMAS

Francis

Francis, o artista inconfundivel que ainda ha pouco tempo conquistou um incontestavel triunfo com o seu recital de bailados portugueses, deixando em cada um a garra do seu talento e da sua personalidade; aplaudido com entusiasmo pelo publico e pela critica tanto em Portugal como no estrangeiro, parte amanhã para a Suiça, onde vai exibir, a convite do Secretariado de Propaganda, alguns dos seus notaveis bailados regionais com a sua distinta «partenaire» Ruth Walden.

Francis, com a sua arte notavel, vai, por certo, naquele país alcançar mais um enorme exito. Emile Vuilesmoz, eminente critico francês, num artigo sobre Portugal e suas dansas populares, falando de novo das suas exibições em Paris, diz no «Excelsior»:

«La danse populaire portugaise posséde une lejereté et une grace aértenne que l'on ne retrouve dans ancun autre pays. aris n'a entrevu qu'une seule fois l'extraordinaire couple de danseuse portugais Ruth et Francis qui a stylisé d une façon si artistique la técnique de ses danses locales et ce fut une révélation éblouissante».

Francis fará com Ruth Walden, a sua reaparição no proximo inverno, dirigindo um grande espectaculo.

Atrás do reposteiro

Efectuando-se na proxima terça-feira, no Avenida, o ensaio oficial da revista *Olha o balão!*, é, definitivamente, na quarta-feira, 11, que neste teatro se realiza, em duas sessões, a estreia desta nova revista popular, em 2 actos e os seguintes quadros: *Canções populares, Olha o balão!, Praia artificial, Amores de cigano, Dois dedos de cavaco, A precursora da Aviação, Tudo no ar!* (apoteose), *Festas e festanças, Alegria do Cabaret, Sipuó!, Lição de historia, Fado do Ganga, Lisboa antiga, Ontem e hoje, Flôr de Liz* e apoteose final.

—Realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica do actor Sales Ribeiro, efectuando-se na terça-feira a despedida da companhia, em recita dedicada pela empresa ás *girls* da mesma companhia.

—No Apolo, com todos os seus interpretes, começam amanhã os ensaios, de noite e de dia, da peça de grande espectaculo *Miguel Strogoff*, com que ainda este mês ali faz a sua estreia a nova companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Fecharam-se ontem os contratos com os artistas teatrais que vão interpretar a *doublage* do primeiro filme estrangeiro que vai ser exibido no nosso idioma.

—Lina Demoel, já restabelecida, vai interpretar na revista *Olha o balão!* os seguintes numeros: *Criada moderna, Café Colonial, Menina do Auto, Alegria do Cabaret* e *Mas não era...*

—A actriz-cantora Herminia Silva, tão querida das plateias populares pela maneira original como canta o fado, estreará brevemente uma nova modalidade da sua arte, executando um numero de musica que nenhuma outra artista até agora poude realizar.

—Passou hoje no Tejo, a caminho de Inglaterra, a companhia inglesa dirigida pelo actor Edward Sterling, que no ultimo inverno se exibiu no teatro da Trindade.

—Hoje, no Variedades, em duas sessões, o terceiro domingo de cartaz da celebrada e popularissima revista *Sardinha Assada*, o famoso exito da actualidade.

—O Capitolio é o unico cinema ao ar livre que aos domingos exibe dois filmes de grande categoria, em sessão permanente.

—Partiu pelo *sud-express*, em digressão por Espanha e França, a actriz Maria Alvarez.

—As senhoras que se inscreveram e desejam tomar parte nos grandiosos conjuntos da nova fantasia *A ultima maravilha* fazem amanhã, ás tres da tarde, a sua apresentação no Coliseu dos Recreios, onde não tardarão a começar os ensaios da referida fantasia.

—Alvoroçou Lisboa inteira a noticia de que o Coliseu reabre já as suas portas no Xproximo dia 21. É um sabado por que todo o publico ficou ancioso. É que o Coliseu inaugura nesse dia a sua epoca de inverno com a estreia, verdadeiramente sensacional, de uma grande companhia de circo. Aí vêm os palhaços e as ultimas novidades mundiais! Que mais poderá a nossa capital ambicionar para a sua alegria?

—E' possivel que no proximo mês de outubro uma importante companhia de comédias que ainda está organizada desde a ultima temporada, faça pelo Alentejo, nos primeiros teatros, uma notavel digressão artistica.

—De Bruxelas, onde foi, pela segunda vez, recebemos um amavel cartão de cumprimentos do bailarino Janou, ido de Londres, e que depois de visitar Paris e Barcelona, regressa a Lisboa em 15 do corrente.

—A estreia do grupo artistico que, sob a direcção de Alberto Barboza, vai trabalhar, durante cito noites, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, faz a sua estreia nesta casa de espectaculos, no proximo domingo, 8.

—Na proxima epoca de inverno de Lisboa funcionarão como teatros as seguintes casas de espectaculo: Nacional, Trindade, Gimnasio, Avenida, Apolo, Maria Vitoria, Variedades e Coliseu.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO Amor roubado
O ultimo homem sobre a terra

PAVILHÃO PORTUGUES A Severa

JARDIM CINEMA as 21e 15 — Luta da morte / Diz-me por musica

ROYAL ás 21 e 15 Telef. 4 5037 — O Rei dos Campos Elisios / Codigo Penal

SARDINHA ASSADA
Todas as noites A's 8,45 e 11 horas
NO
VARIEDADES
E' a maior revista dos ultimos tempos
e o espectaculo de que participa
Luiza Satanella

Ultima noite e despedida no
POLITEAMA
da grande peça
AS DUAS GAROTAS DE PARIS

Hoje — Espectaculo colossal
no
LUNA PARQUE
O mais famoso recinto de diversões internacionais de grande classe
Festa da Volta a Portugal no «Retiro da Severa»

I. F. 2 Telefone 40095
A's 21,30:
Não quero saber quem és, com Gustave Fröhlich.
Amanhã: *Viva Villa!*

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Estarreja, condessa de Seisal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Izabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiasso Monteiro, D.Lucia Ramos de Oliveira e D. Maria Rodrigues Pina.

A CARIDADE

Chá mah-jong

E' amanhã de tarde, que se realiza no vasto «hall» do Casino Estoril, o anunciado «chá mah-jong» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, condessa de Carnide, condessa de Castro, condessa de Castro (D. Valentina), condessa das Galveias (D. Maria Guiomar), D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, D. Judite Benjamim Pinto e D. Nair Bueno do Prado, levam a efeito a favor da Escola Orfanato Santa Izabel.

Além de mesas para «mah-jong», haverá para «bridge» e «bluff».

Os bilhetes de entrada ao preço de 10$00, (incluindo entrada, chá, serviço e taxa), requisitam-se para qualquer das senhoras da comissão organizadora.

NO LUNA PARQUE

Apesar de estarmos em pleno mês de setembro, em que se encontram veraneando as principais familias da nossa primeira sociedade, a noite da moda de sexta-feira passada, no belo centro de diversões ao ar livre Luna Parque, foi concorridissima, recordando-nos ter ali visto além de grande numero de familias da colonia espanhola, as seguintes senhoras da nossa sociedade elegante.

D. Lucrecia Oliveira Cezar e filhas, D. Tereza Iglesias Scannichia, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Fanny Fonseca, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Catarina Borges Zenoglio, D. Virginia Lopes da Silva, D. Bela Dyson Gomes, D. Amelia Seixas Pereira, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Sofia de Almeida Baptista, D. Rosa Fiuza Cid Ornelas, D. Maria Eduarda Nunes Pinto e filhas, D. Maria Francisca Peixoto de Andrade e filhas, D. Maria Luiza Correia de Araujo e filha, D. Maria de Lourdes de Castro Paiva, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria Eugenia Crilinvich da Silva Machado, D. Maria Sara de Azevedo e Silva, D. Maria Carolina Pinto de Oliveira, D. Maria eFlismina, D. Lucinda de Carvalho e D. Maria Alice de Castro Macedo, etc.

VERANEIOS ELEGANTES

Termas de S. Pedro do Sul, 7 de setembro

Meu caro Carlos—Terminada a primeira revoada de aquistas—os do mês de agosto—outra aqui chegou, para este mês, que está decorrendo nesta estancia admiravelmente, numa temperatura agradabilissima, fazendo ressaltar as belezas naturais deste rincão de maravilha, o quadro mais belo e surpreendente que, quem ainda não viu, pode fantasiar. Estão como dantes, repletos todos os hoteis e pensões, notando-se já no Balneario, uma maior concorrencia, do que em igual tempo do ano passado.

Tanto no Lisboa Hotel, como no Casino continuam a realizar se animadas festas, havendo três vezes por semana, sessões de cinema, graças á iniciativa do ilustre clinico sr. dr. Correia Soares.

Tambem de manhã e á tarde se realizam animados passeios no Vouga, nos barquinhos da Comissão de Turismo. Brevemente deverá ser inaugurada a nova «piscina» das Termas de S. Pedro do Sul, erguida ao lado do balneario, que foi feito pelo fundador da nação portuguesa o Rei D. Afonso Henriques, provida da mesma agua mineral que brota da nascente principal, á temperatura regulamentar.

Ha dias passou por estas termas acompanhado de sua esposa e filha, o nosso querido amigo Alfredo Pinto, membro do conselho de administração da Renascença Grafica, que almoçou no Lisboa-Hotel e nos deu a honra das suas saudações.—*Belar.*

LARANJAS DE MOÇAMBIQUE

Das acreditadas marcas «**Moçambicana**» e «**Portugalia**», vindas no frigorifico do vapor «Angola». **Bastante sumarentas, dôces e de casca muito fina**. Caixas de 112 126 e 150 frutos.

Pedidos á **Rua da Madalena, n.º 8**
Telefone 25466

A Cidade

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

PISCINA-PRAIA DA CURIA

O festival de natação

realizado hoje

decorreu com muito brilhantismo

CURIA, 8. (Pelo telefone).—No ambiente acolhedor do paraiso da Curia—a bela piscina-praia construida por Alexandre de Almeida—junto do seu «Palace», realizou-se hoje uma boa festa de natação, para o brilho do qual concorreram não só os nadadores do Club Nacional de Natação, do Boavista Foot-ball Club e da Associação Academica de Coimbra, que nele tomaram parte, mas ainda numerosos aquistas e forasteiros que deram ao festival uma nota de requintada elegancia e desusada animação.

Por outro lado, o tempo, parecendo compreender bem o esforço do incansavel industrial sr. Alexandre de Almeida ao realizar esta festa, proporcionou um luminoso dia de sol, hoje, em que se realizaram as festas.

O festival, durante o qual se disputa a «Taça Alexandre de Almeida», oferecida pelo Club Nacional de Natação, começou pouco depois das dez horas pela apresentação dos varios elementos dos citados clubes, os quais foram acolhidos no cais com entusiasticas manifestações de simpatia.

As provas tiveram os resultados que a seguir indicamos.

66 metros bruços:—1.º—Antonio da Costa (Boavista) em 58 s. e 2/5; 2.º José Caperta (Nacional de Natação); 3.º Antonio Roquete, o glorioso internacional, representando a Associação Academica.

33 metros livres infantis.—1.º—Henrique Vilaret (Nacional de Natação); 2.º Luiz Vautartier (Nacional de Natação); 3.º Peixoto (Associação Academica).

66 metros costas:—1.º— Fernando Leal (Nacional de Natação), 52 m. e 1/5; 2.º Manuel da Fonseca (Nacional de Natação).)

33 metros bruços:—1.º—Vautartier; 2.º Vilaret.

66 metros livres:—1.º Adalberto Van Beck (Associação Academica), 46 s. e 3/5; 2.º Edmundo Barrué (Nacional de Natação); 3.º Humberto Costa (Boavista).

3x100 metros:—1.º—Fernando Leal, 4 m. 24 s. e 1/5; 2.º José Caperta; 3.º João Rodrigues (todos do Nacional de Natação).

33 metros costas:—1.º—Vilaret; 2.º Vautartier.

8x33 metros:—1.ª «équipe» do Nacional de Natação, 2m. 55 s. e 4/5; 2.ª Boavista, 3 m. e 7 s.; 3.ª Associação Academica, 3 m. e 10 s.

Estas provas terminaram um pouco depois do meio dia com uma interessante exibição de saltos artisticos, em que se distinguiram Guilherme Baptista (Nacional de Natação) e Humberto Costa (Boavista).

A classificação das provas da manhã deu o seguinte resultado: 1.º—Nacional, 7 pontos; 2.º—Boavista, 10; Academica, 13 pontos.

A taça «Alexandre de Almeida» é disputada no conjunto dos festivais da manhã e da tarde, e ganhará aquele que tiver menos pontos. As provas infantis, evidentemente, não contam.

Logo, á tarde, ás 15 horas, prosseguem as provas de natação, com final de «water-polo» entre o Boavista e o Nacional, para disputa da «Taça Curia».

Para a noite está anunciada uma exibição do «Rancho Esticadinhos», na piscina, e um grandioso baile, no «Palace».

O juri era constituido pelos srs. Gil de Almeida, Oliveira Marques e José Saraiva.

Isto tudo se deve ao esforço empreendedor de Alexandre de Almeida.—M. N.

Aniversario associativo

O grupo dos Sinceros Recreio e Auxilio comemorou hoje mais um aniversario da sua fundação, distribuindo vestuario, calçado e um lanche a algumas crianças pobres, suas protegidas. Este grupo, que é constituido pelos srs. Florencio Gomes, Norberto Campos, Gomes da Silva, Manuel Caiola, Esteves Pereira Junior, Antonio Curado, Vasco Florindo e Sebastião Curado, realiza na proxima semana uma viagem de excursão ao Porto e seus arredores.

UM AUTOMOVEL POR 10 ESCUDOS!

A lotaria da Casa da Imprensa ganha prestigio dia a dia

Uma das excelentes condições em que o *Hupmobile* sorteado pela Casa da Imprensa será entregue ao ditoso possuidor da rifa premiada é a dele estar seguro, por um ano, na Royal Exchange Assurance Corporation, contra os riscos de responsabilidade civil para com terceiros, damos sofridos pelo proprio veiculo, roubo e incendio. A categoria daquela companhia seguradora e a multiplicidade dos sinistros previstos são de molde a considerar o dono da magnifica *conduite* bem prevenido contra os acidentes da *adversidade*.

Esta e outras vantagens são o chamariz atraentissimo de muita gente que todos os dias procura, com avidês, os bilhetes do interessante sorteio.

As pessoas que, da provincia, requisitarem bilhetes á séde da Casa da Imprensa e aos outros estabelecimentos onde eles se vendem em Lisboa devem, na correspondencia respectiva, mandar inclusa uma estampilha de $80 para o registo postal da remessa da rifa.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Continuam decorrendo animadamente e com grande concorrencia de publico as festas e diversões que, a favor do cofre de Assistencia Infantil da Freguesia de S. José se estão realizando todas as noites na esplanada da sua sede, á avenida da Liberdade. Hoje, além de varios outros atractivos, haverá uma sessão de fados. A entrada é livre mas seleccionada.

—Na verbena da rua do Patrocinio, á Estrela, cujo produto reverte a favor da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel e do Dispensario-Lactario da mesma freguesia, prosseguem hoje os festejos populares constantes de baile, sessão de fados, e o preço de entrada é de 1$00 para cavalheiros e $50 para senhoras.

MATRICULAS

Na Escola Comercial de Ferreira Borges, rua da Creche, 29, ao Calvario, termina no dia 10 a matricula dos antigos alunos. No dia imediato começa o periodo de matricula, especialmente destinado aos novos alunos.

—Na Escola Comercial de Veiga Beirão termina tambem no dia 10 o prazo para as matriculas dos individuos que já tenham cursado o Ensino Tecnico Profissional. De 11 a 20, matriculam-se os que pela primeira vez, vão frequentar a Escola.

Abriu hoje a feira da Luz

Abriu hoje a tradicional feira da Luz, em Carnide, que tem sido muito visitada durante o dia por centenas de pessoas. Os barraqueiros têm feito bom negocio, principalmente na venda de louças de barro.

Melão

Do Norte apimentado e gazoso
Vende-se na Frutaria Bristol
R. Eugenio dos Santos, 57

PROVAS DE NATAÇÃO

Inaugurou-se hoje a piscina da Escola Profissional D. Maria Pia

Na Escola Profissional D. Maria Pia, em Xabregas, realizou-se esta manhã um festival de natação, para inauguração da piscina ha pouco construida naquela escola.

A organização, feita com o concurso dos nadadores do Sport Lisboa e Benfica, resultou animada, decorrendo com interesse.

O festival começou por uma demonstração de ensino a 6 alunos da escola, ministrada por socios do Benfica.

Realizaram-se depois as seguintes provas:

45 metros bruços, infantis: 1.º, Julio Santos; 2.º, Antonio Monteiro.

45 metros, livres, infantis: 1.º, Eduardo Banho; 2.º, Mario Rodrigues.

76 metros, bruços, principiantes: 1.º, Raul Macara; 2.º, Carlos Miranda.

76 metros, livres, meninas: 1.ª, Idalina Mendes Oliveira.

76 metros, bruços (entre alunos da Escola D. Maria Pia): 1.º, José Duarte; 2.º, Antonio Pacheco.

76 metros, costas (inscrição livre): 1.º, Joaquim Belo; 2.º, Cesar Vantachi.

76 metros, livres, principiantes: 1.º, Germano Santos; 2.º, Hugo Grilo

76 metros, bruços, meninas: 1.ª. Idalina Oliveira.

76 metros, livres (entre alunos da Escola D. Maria Pia): 1.º, Argentino Lagos; 2.º, Guilherme Cardoso.

100 metros, livres (inscrição livre): 1.º, Armando Santos; 2.º, Germano Santos.

45 metros, costas (entre alunos da Escola D. Maria Pia): 1.º, Armando Leal; 2.º, Santos Boia.

Estafeta 3x45 estilos: 1.ª, «Equipe» A, (Joaquim Belo, Raul Macara, Francisco Metelo); 2.ª, «Equipe» B, (Humberto Almeida, Vergilio Matos e Germano Santos).

Realizou-se ainda uma demonstração de bruços, pela menina Maria de Lourdes Faro; de movimento de pernas em «crawl», por socios do Benfica; e saltos artisticos por Antonio Graça, Antonio Guedes Gonçalves e Henrique Magalhães.

Ao festival assistiram o sr. dr. Augusto da Fonseca, director da Escola Profissional D. Maria Pia, e os srs. Jorge Paiva e Pinheiro Machado, da direcção do S. L. e Benfica.

DE LUTO

Rui de Cordenas Guedes

Faleceu ontem em Lousa de Cima o sr. Rui de Cordenas Guedes, funcionario publico, casado com a sr. D. Judite da Assunção Melo e Castro Sousa Guedes e irmão do sr. Joaquim Cordenas Guedes, director do Banco Lisboa & Açores.

O extinto, que tinha 49 anos de idade e gozava de gerais simpatias pelos raros dotes de inteligencia e de caracter que o distinguiam, soube impôr-se sempre pela maneira elevada do seu convivio e pela dedicação de que fez timbre, através de toda a sua existencia.

O funeral, que constituiu uma significada manifestação de pesar, realizou-se hoje para o cemiterio dos Prazeres.

A toda a familia enlutada e, em especial ao sr. Joaquim Cordenas Guedes, as nossas condolencias.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O Congresso da Philips

está decorrendo num ambiente de grande interesse

Um almoço de confraternização

nas Azenhas do Mar

A Sociedade Philips, compreendendo de maneira notavelmente criteriosa a influencia da propaganda moderna, está dando a todas as organizações comerciais e industriais um exemplo de inteligencia que nunca será demais salientar.

Ha meses, organizou uma excursão ás suas fabricas, na Holanda, de todos quantos em Portugal estão interessados na venda e, consequentemente, no reclamo dos seus produtos, sem duvida os que mais nitida situação de destaque têm conquistado nos mercados nacionais.

E já agora tomou a iniciativa, a todos os titulos louvavel, de realizar em Lisboa um congresso, no qual se congregassem quantos portugueses precisam de conhecer e propagar a superioridade da Philips e de tudo quanto ela produz.

Esse congresso iniciou-se ontem, como anunciaramos, tendo a sessão inaugural, realizada no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, decorrido com um brilhantismo e uma elevação que são por si sós a prova provada da importancia que, sem esforço, tem de atribuir-se-lhe.

Nessa reunião, a que presidiu o sr. Jacques Morpurgo, director da Philips em Portugal, foram tratados com superior competencia alguns dos mais curiosos problemas da actividade radiofonica e da industria electrica do nosso tempo—especialidades em que a Philips conseguiu destacar-se brilhantemente—, todos os oradores apresentando trabalhos que marcam uma orientação segura, sobretudo nos serviços da propaganda que se procura actualizar.

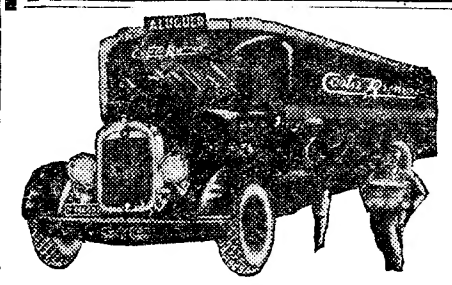
A' noite houve banquete no Aviz Hotel. E foi, pelo entusiasmo com que decorreu e pelas afirmações oportunas que nele se fizeram, outro triunfo para a feliz iniciativa da Philips.

Hoje, depois de uma visita á Emissora Nacional em Barcarena, os congressistas fizeram-se transportar em «auto-cars» ás Azenhas do Mar, onde, no Hotel Bela Vista, se realizou um almoço, pretexto para se estreitarem, num ambiente de franca e alegre confraternização, os laços de amizade pessoal ou comercial que ligam, através do país, todos os elementos da grande familia Philips em Portugal.

Presidiu mais uma vez o director sr. Jacques Morpurgo, tendo-se proferido, na altura propria, brindes que foram a tradução fiel e entusiasta dos propositos em que todos os convivas se encontram de colaborar de comum acordo na propaganda, sempre crescente e cada vez mais habilmente intensificada, da já nacionalizada Philips.

Recebem-se alunos e alunas internos, semi-internos e externos, de instrução Primaria. Admissão aos Liceus. Curso dos Liceus, e Curso de educação feminina, no

COLEGIO DE D. DENIZ Telef. 4.6689
Av. da República P. MOUSINHO DE ALBUQUERQUE **Campo 28 de Maio**
MENSALIDADES REDUZIDAS



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

KURLASH

PARA ARQUEAR AS PESTANAS

KURLASH só é **KURLASH** se no aparelho estiverem gravadas as palavras

THE KURLASH CO. INC.
PATENTE Nº 1.699.084
representante exclusivo em
PORTUGAL
ACADEMIA SCIENTIFICA
DE BELLEZA

UM ESPECTACULO DE ARTE

As festas caldenses
vão atingir desusado brilho

Quando em julho de 1484 a rainha D. Leonor, seguia de Obidos para a Batalha, onde ia assistir, acompanhada da sua comitiva, ás exequias reais por alma de D. João I, deparou, a poucos quilometros de Obidos, com um grupo de chaguentos, banhando-se numa poça de agua fumegante.

Deu alto á comitiva e inquirindo do que se tratava, soube que aquelas aguas eram milagrosas, curando todos os males.

Tais coisas lhe disseram os pobres doentes sobre as virtudes daquelas Caldas Santas, que a caridosa mulher de D. João II quiz experimentá-las num mal que ha muito a atormentava. Banhado o peito nas milagrosas aguas, o mal desapareceu.

Fez-se o milagre e, para o perpetuar, a rainha D. Leonor fez levantar, no proprio local da cura, um hospital, onde ainda hoje se tratam gratuitamente pobres de todo o país. A' volta do hospital nasceu a vila, que deve tambem a sua fundação á excelsa rainha, a quem no dia 15 do corrente vai todo o país erguer um monumento, preito de gratidão a quem tanto protegeu as Artes, as Letras e os pobres de Portugal.

Foi esse milagre que o poeta Silva Tavares escreveu em versos lindissimos, para os quais compôs boa musica o maestro Armando Rodrigues.

O «Auto da Fundação das Caldas» vai constituir mais um triunfo para a talentosa actriz Amelia Rey Colaço, que com a companhia do Teatro Nacional o vai representar, num dos mais belos parques caldenses, na tarde de 15 do corrente, perante uma assistencia selecta.

A parte musical vai ser interpretada pelo maestros Pedro de Freitas Branco e pelo Orfeão Caldense; finda a representação, a comitiva da rainha, composta de pagens, damas da côrte, fisico, veador e homens de armas, dirige-se ao hospital das Caldas, onde entrará solenemente, facto que constituirá uma magnifica apoteose á Fundadora das Misericordias.

Não ficam por aqui as festas caldenses. No dia 14, a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional realiza um concerto na Associação de Socorros Mutuos Rainha D. Leonor, realizando-se no dia 15 uma solene missa campal realizada pelo sr. Cardial Patriarca, uma grande festa popular, visita ás obras fundadas pela Rainha D. Leonor, etc.

No dia 16, realiza-se o «Baile dos Leques», de cujo organismo se encarregaram as sr.as D. Emilia Pinheiro Ferreira Pinto e D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, indicação de que o baile, será uma elegante festa mundana.

A C. P. faz a redução de 45 por cento, em todos os bilhetes dirigidos ás Caldas, de 13 a 17 do corrente, o mesmo é dizer que a afluencia de forasteiros será bastante numerosa.

O protestantismo
cria adeptos em Espanha

PRAGA, 8 — Na conferencia da Aliança Universal das Egrejas Reformadas, reunida em Podebrany, o professor Clavier, pela França, e o professor Mac Leau, e ainda o professor Victor, pela Hungria, demonstraram, nas exposições que fizeram, que o calvinismo tradicional está a progredir nas igrejas reformadas. A conferencia interessou-se particularmente pelos reformados da Espanha, cuja acção se desenvolve sobretudo depois do advento da Republica.

Por outro lado, os circulos protestantes, particularmente os anglo-saxões, manifestam crescente descontentamento pela violação dos direitos reconhecidos ás minorias religiosas pelos tratados, ou pela ignorancia voluntária da liberdade de consciencia inscrita nas Constituições. E' provavel que venham a ser feitas proximamente diligencias a este respeito junto da Sociedade das Nações ou dos governos interessados. — (Havas)

O "Rallye" automobilistico
á Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—(Pelo telefone3.— Terminaram hoje as provas do «I Rallye Automovel á Figueira», cujo resultado foi o seguinte:

Classe A—1.º, Manuel de Orey; 2.º, Luiz Pessanha; 3.º, Luiz Gonçalves Dias.

Classe B—1.º, Jorge Monte Real; 2.º, Antonio Leitão de Almeida; 3.º, Cardoso dos Santos Silva; 4.º, Lobo da Costa; 5.º, Alves Ramos; 6.º, Sebastião Freitas Pinto.

A taça «Equipes» foi ganha pela sr.ª D. Alice Pais Santos Vale.

O ULTIMO ARRANCO DOS I

Terminou hoje brilhantemente a "
distinguindo-se Carlos Domingos I admiravel, tomou a dianteira du

(Dos nossos enviados especiais)

Terminou hoje, com a apoteose magnifica do Estadio e das ruas de Lisboa atravessadas pelos corredores, essa grande prova desportiva anual que é a «Volta a Portugal» em bicicleta.

E antes de fazer um balanço mais largo do que foi essa competição organizada pelo «Diario de Noticias» e por «Os Sports» e dirigida pelo sr. Raul de Oliveira, queremos fixar os seus dois aspectos mais interessantes: a aparição de novos idolos e a elevação sensivel da média horaria nas diversas «étapes».

Afastados Trindade e Nicolau, ambos devido a avarias fisicas, nem por isso a população deixou de continuar a acompanhar com entusiasmo, dia a dia, as tiradas que essas cinco dezenas de ciclistas, hoje reduzidas a três, iam fazendo por esse país fora. E' que dentro da prova havia, a par de estradistas já consagrados, como Cesar Luiz e Ezequiel Lino, autenticas revelações, como José Marquês, Cabrita Mealha, Ildefonso Rodrigues, Felipe de Melo e outros.

E se Cabrita Mealha desistiu e Ezequiel e Ildefonso não chegam ao fim com pouca diferença dos tempos dos primeiros, pode atribuir-se isso a tudo, menos a falta de qualidades para igualar os melhores.

A ultima jornada

TOMAR, 8. — (Pelo telefone). — *A linda cidade que o Nabão atravessa ofereceu durante a tarde e a noite de ontem e a manhã de hoje um aspecto festivo sem igual, que os tomarenses recordarão durante muito tempo: Os ciclistas e a sua comitiva, e as dezenas de pessoas que de Lisboa e doutras terras vieram aguardá-los, confraternizaram com entusiasmo, e não cessaram de tocar as filarmonicas, os grupos musicais vindos de longe, convidando á dansa e á alegria. Prenuncios do que vai ser hoje, de Tomar até ao Lumiar...*

A «étape» de ontem não foi a maior da «Volta a Portugal». Mas foi, incontestavelmente, a mais dura, a mais dificil, a que mais esgotou e fez sofrer os corredores. Nisto estão todos de acôrdo. Aqueles 22 quilometros da subida da ingreme serra da Lousã, sob a tortura do calor e da poeira asfixiante, fatigaram e estropearam muitos concorrentes.

Ezequiel Lino, por exemplo, o grande trepador, começou a sentir dôres nos rins, que lhe provocaram um grande atrazo e que o obrigaram a conservar-se hoje no leito até á hora da partida para Lisboa, tomando deitado o seu pequeno almoço.

—Se a étape de ontem fosse no principio da Volta, tinha feito desistir muitos. E o que impediu que ontem se fossem muitos embora foi o estar Lisboa á vista...—comentou, com verdade, Ladislau Parreira, o simpatico ciclista-boletineiro, que tem sido acarinhadissimo pelos seus camaradas da provincia, como Sotero Albano pelos ferroviarios, etc. Solidariedade profissional a pretexto duma prova desportiva de amadores...

Cesar Luiz está muito bem disposto, e confia absolutamente na vitoria:

—Só um grande azar me poderia fazer perder a camisola...—disse-nos elle, ontem ao jantar.

Por sinal que pouco depois o criado serviu-nos galinha assada com esperragado. Cesar Luiz serviu-se abundantemente da carne, mas não tocou no resto por esta pitoresca razão:

—Gosto disto mas é mastigado por mim...

José Marquês ainda não perdeu a esperança de arrebatar a Cesar a camisola amarela:

—Bem sei que é dificil. Mas, pelo menos, tentarei, a todo o custo, deminuir a diferença de tempos. Ontem, só o meu azar é que me fez perder 3 minutos e 4 segundos. Viu como eu vim a puxar, acompanhado só por Cesar e Joaquim de Sousa. Tencionava ganhar a étape e conseguir mesmo algum tempo de vantagem. Mas logo tive a pouca sorte dum «furo» a alguns quilometros daqui...

—Um «furo» são dois minutos...— observamos.

—Mas junte-lhes o abatimento e a raiva que se apodera de nós, e verá esses dois minutos muito acrescentados...

Felipe de Melo está muito melhor do pulso esquerdo, e dispõe-se a fazer todo o possivel para repetir a proeza da V Volta cortando em primeiro lugar a meta do Estadio. E não nos custa a acreditar que o vencedor do Premio da Montanha consiga o seu objectivo ou pelo menos uma aproximação...

Ildefonso Rodrigues, o esforçado corredor farense que ainda ontem, á saida da Curia, estava separado de Cesar Luiz apenas por 16 minutos e 33 segundos e de Marquês sómente 3 minutos e 35 segundos, viu, ao fim da «étape», aumentada essas distancias, devido a ter-se-lhe avariado a bomba, quando reparava um «furo».

Por sinal que, tendo-se o seu companheiro de «équipe» Duarte Faria, recusado a ceder-lhe a sua, o que provocou manifestações de verdadeiro desespero do algarvio, registou-se um gesto que foi muito admirado por todos quantos acompanham a prova.

José Braz, do Campo de Ourique, logo que o sportinguista, á sua passagem, lhe pediu a bomba, emprestou-lha. Por sinal que este acto de solidariedade lhe custou, pouco depois, devido a um «furo», perto de meia hora de atrazo...

Meio dia. Os corredores e os outros membros da caravana já estão almoçando. Daqui a uma hora, a duas, vai ser dada a partida. A todo o momento, chegam automoveis vindos de Lisboa, com «doentes» dos diversos clubes. Estes perdem o espectaculo apoteotico do Estadio, mas, em compensação, podem vêr e acompanhar os corredores, nesta hora nervosa da largada para a «étape» derradeira...

FELIX CORREIA

A partida de Tomar

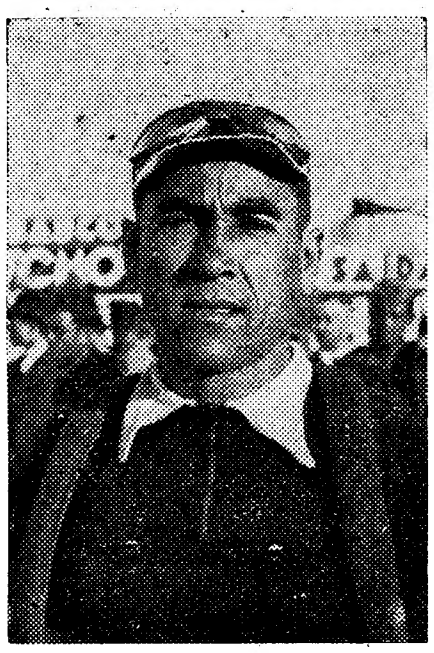
TOMAR, 8. — *(Pelo telefone).* — A concentração dos corredores começou a fazer-se pouco antes das 14 horas, na rua Dr. Candido Madureira.

O sinal de partida foi dado ás 14 e 20, sendo os sciclistas entusiasticamente aclamados pelo publico que se aglomerava na placa central e nos passeios laterais.

O policiamento da estrada de Tomar á Encarnação é dirigido com a maior proficiencia pelo sub-chefe Monteiro, que já no ano passado conseguiu um verdadeiro exito na parte do percurso a seu cargo.

A marcha até Santarem

A primeira parte da «étape» foi feita entre nuvens de poeira, e, forçosamente, com velocidade moderada, com receio de desastres.



Carlos Domingos Leal

Dez minutos depois da largada, Carlos Domingos Leal, que, por ter o corpo todo cheio de cruzes de adesivo, merece o cognome de «Bairro das Cruzes», já se desligou do pelotão, que é puxado por Manuel de Sousa.

Outro benfiquista, Castelão Romão, segue muito ferido, por motivo de uma queda que deu ontem.

Um pormenor curioso: o primeiro e o ultimo da classificação geral — Cesar Luiz e Floriano Moreira — ainda não registaram um unico «furo».

Isso dever-se-á á excelencia dos tubos ou simplesmente á sorte?

A's 14 e 40, numa subida penosa, a caminho de Torres Novas, o homem da camisola amarela tomou a iniciativa de puxar, seguido por dois «vermelhos» — Manuel de Sousa e Antonio Rosa. Depressa o grupo de concorrentes comportou os 32 da caravana.

A's 14 e 50, João de Sousa, partiu o guiador. Nesta altura, era Vitor Guimarães quem comandava os «ases» com Manuel de Sousa «colado».

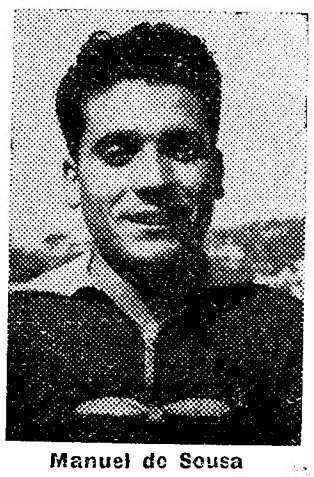
Este, que, ontem, teve um asar, com a quebra dum carreto, conseguiu a dianteira na subida.

Entre os aplausos do publico, que se aglomerava á beira da estrada, e os estrondos dos morteiros e dos foguetes, se espera a chegada dos ciclistas.

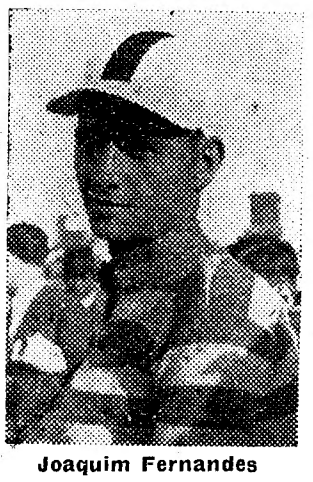
Parece que o antigo empregado de Nicolau está disposto a fazer hoje das suas e a tentar senão melhorar a sua posição de sexto lugar, pelo menos, entrar no Estadio final, com um lugar honroso para ele e para a «équipe» vermelha.

Em Torres Novas

Antes de Torres Novas, Ladislau Parreira apeou-se, para abraçar e beijar



Manuel de Sousa



Joaquim Fernandes

STRADISTAS PORTUGUESES

Volta" com a tirada Tomar-Lisboa

eal, do Benfica, que, num estorço rante grande parte do percurso

jar uma tia. E' dificil distinguir quem está mais comovido — se a tia, se o sobrinho... Depressa alcança os outros. Com tanta infelicidade que tem de parar mais adiante para concertar uma avaria.

A's 15 e 5. Parreira junta-se aos homens da frente. Será por muito tempo?

João d. Sousa tambem consegue ser dos primeiros.

Ildefonso Rodrigues, sempre sequioso, pára, a fim de beber agua. A sêde parece ser nele uma obsessão...

A's 15 horas e 10, á entrada em Torres Novas, onde milhares de pessoas guarnecem as estradas, João Fontes Narciso «fura».

A' saida da vila, o pelotão desmembra-se — subindo ao ar morteiros e foguetes. A poeira apoquenta-nos. Impede-nos a marcha. Isso permite que João de Sousa se junte aos da frente, já novamente reunidos.

O grupo de concorrentes atravessa Riachos, ás 15 horas e 24.

Muitas raparigas, vestidas com as côres dos clubes, predominando o tem vermelho, aguardam os ciclistas. E ha vivas e foguetes. Tudo com um ar de apoteose.

Por agora, acabou a poeira. Todos se sentem aliviados. Já não era sem tempo...

A's 15 e 30, Martins Aguiar teve um «furo». A triste sorte cabe a todos...

Fernando de Almeida, o ultimo do pelotão, tem dores nos pés. Mau sintoma! Agora, cabe a vez de «furar» a Castelão Romão. O comando é de Marquês, Cesar e Ezequiel.

Na estrada de Golegã ha uma filarmonica tocando uma marcha, alegre e viva. Isto alegra os concorrentes, que estão dando o seu maximo!

A fuga de Carlos Domingos Leal

O popular corredor «vermelho», Carlos Domingos Leal ,que merece o cognome de «rei do asar», tantos têm sido os incidentes a perturbar a sua marcha na «Volta» — estica com valentia e começa a marchar destacado.

A's 15 horas e 20 — a ultima tirada é fertil em «furos» — Alves Barbosa, o brioso figueirense, tem de parar.

Depressa o «furo» é concertado, e Alves Barbosa, para aumentar a sua velocidade, a fim de evitar as covas que se encontram a caminho de Chamusca, corre por cima dum muro com a altura de alguns metros.

O corredor «vermelho», Carlos Domingos Leal — vê-se agora — tenta a sua fuga a sério. Corre, corre, tentando aumentar a diferença que o separa dos seus companheiros.

E' assim que ele passa ás 16 horas e 10, em Alpiarça.

Carlos Leal continua á frente

Pouco depois, três minutos, ás 16 e 13, o homem da camisola amarela comanda á vontade o pelotão. Ele pode deixar fugir o «vermelho» Carlos Domingos Leal mas não pode perder de vista o seu directo rival — José Marquês!

No pelotão guiado por Cesar Luiz seguem Ildefonso Rodrigues e José Marquês. Cesar, portanto, espreita-os...

A população de Almeirim aguarda a caravana.

A's 16 e 27, passa Carlos Domingos Leal, que mantem o seu avanço.

A «furia» de Carlos Domingos Leal é tal que ele se recusa a parar no reabastecimento obrigatorio—prosseguindo na sua velocissima fuga.

Através de Santarem

Essa tactica resulta util, porque o ciclista «vermelho» atravessa Santarem, no meio de grandes ovações, ás 16 e 43. A dois quilometros da cidade estende-se uma fila de assistentes. Leal marchou por esta fila destacado. E foi a loucura. «Viva o Benfica!»—dizia-se. E logo outros em resposta: «Viva o Sporting!».

O avanço de Carlos Domingos Leal é tão grande que, ás 16 horas e 57 minutos, ainda nenhum corredor havia tocado na meta de Santarem.

Finalmente, ás 16 horas e 58 m., passaram em Santarem, José Marquês, Cesar Luiz, Filipe de Melo, Joaquim Fernandes, Antonio Leal e Duarte Faria. Um pouco mais tarde, ás 17 horas, Ezequiel Lino—o esforçado representante do Sporting a quem a falta de «chance» tirou a primeira classificação no «Premio da Montanha»—atravessou em Santarem seguido dum pelotão.

No Cartaxo, Carlos Leal passa destacado

Entretanto, Carlos Domingos Leal, na sua fuga vertiginosa, não pára. Parece ter asas nos pés... Devora quilometros e quilometros, muito aplaudido nas povoações.

Cartaxo está á vista. A vila em que domina o nome de Nicolau alvoroça-se com a aproximação de Carlos Domingos Leal.

—Tambem é um do Benfica—afirma-se, e a boa nova corre de bôca em bôca.

Carlos Leal agradece, no Cartaxo, as ovações. Foi um breve interregno na sua correria. Ele atravessa essa povoação, ás 17 e 10, encontrando-se apenas a cêrca de 50 quilometros de Lisboa.

O ataque do pelotão a Domingos Leal

O ciclista «vermelho» vê adiante de si a gloria. Pedala com mais energia, entre o Cartaxo e Azambuja. Mas está esgotado.

Entretanto, os «ases» fazem-lhe uma corrida sem treguas de perseguição. E homens, como Cesar e Marquês, para não falar de outros, não se deixam vencer com facilidade.

E assim acontece. A cinco quilometros de Azambuja, José Marquês, Cesar Luiz, Manuel de Sousa e Joaquim Fernandes conseguem alcançar o esforçado Carlos Domingos Leal—que só por aquilo que tem produzido até agora merecia chegar a Lisboa em triunfador. Mas a luta desportista é assim! Os melhores acabam por impôr a sua superioridade—quando verdadeiramente a possuem.

Um pouco mais adiante, no Carregado, ás 17 e 59, passaram Carlos Domingos Leal, José Marquês e Joaquim Fernandes.

Num logarejo, em Santa Maria de Azoia, ás 17 e 45, marcha á frente Cesar Luiz.

Em Castanheira do Ribatejo, ás 18 horas e 11, os ciclistas seguem pela seguinte ordem: 1.º, Carlos Leal; 2.º, Cesar Luiz; 3.º, José Marquês; 4.º, Ildefonso Rodrigues; 5.º, Antonio Bernardo e 6.º, Ezequiel Lino.

A seguir, um pelotão de certo modo numeroso.

Aproxima-se Vila Franca de Xira, que fica a 36 quilometros de Lisboa. Encontra-se muita gente nas ruas. Ha alegria, entusiasmo e emoção.

Vêm-se bandeiras dos clubes pelas ruas. O pelotão da frente, que passa, é comandado por José Marquês, seguindo-lhe na cola Ezequiel, Ildefonso Rodrigues e Cesar Luiz.

Um pouco depois, em Alhandra, ás 18 horas e 21, Cesar Luiz passa em segundo lugar. Os outros concorrentes não o largam de vista.

A's 18 e 27, em Alverca, o primeiro corredor a passar é José Marquês, seguido de muito perto por um lote de ciclistas levando á cabeça Carlos Domingos Leal.

Nas ruas de Vila Franca, cairam, por causa dum automovel que se lhes atravessou na frente, Ladislau Parreira, José Braz Junior, e Martins de Aguiar.

Apesar disto, estes concorrentes prosseguem na corrida, pondo á prova a sua energia desportiva.

A' medida que os corredores se acercam de Lisboa, a velocidade aumenta. Dir-se-ia que eles têm saudades dos ares lisboetas...

Na Povoa de Santa Iria, já nos arrabaldes da capital, passa em primeiro lugar, ás 18 horas e 42, José Marquês seguido de Cesar Luiz—uma sombra negra e votoriosa—e de Ildefonso Rodrigues, cujo esforço nesta «Volta» é digno de registo!

Proximo de Lisboa

Marquês não pára. Quere chegar pirmeiro ao Estadio do Lumiar. Consegui-lo-á?

O certo é que o homem do Campo de Ourique não abranda a marcha.

A's 18 e 50 passa José Marquês, em Sacavem, em primeiro lugar. Os outros, perseguem-no de perto.

A's 19 horas entra no Estadio do Lumiar o carro do «Diario de Lisboa».

Além dos jornalistas começam a chegar os carros de apoio da caravana —todos cobertos de pó.

A ansiedade é enorme. Não se fazem vaticinios... Para quê?—O vencedor está achado...

Trindade assiste á chegada

Num camarote, juntamente com o seu dedicado amigo sr. Eduardo Martins, Alfredo Trindad aguarda ansiosamente que cheguem aqueles que tantas vezes com ele se têm batido, em tardes apoteoticas. No seu olhar transparece a magoa de não tomar parte na corrida.

Martins Aguiar

Ildefonso Rodrigues

Felipe de Melo

Antonio Leal

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Preparativos de guerra

CAIRO, 8.—Na previsão de que as hostilidades se iniciarão de um momento para o outro, os rás Kassa e Seyum, chefes das tropas do norte, determinaram que a população de toda a zona seja prevenida por meio de fogueiras nos altos das montanhas. Já se fizeram experiencias com o melhor resultado.

Continuam as orações em todo o país a favor da paz. Ao lado deste movimento religioso, que nasce do fundo da alma etiope, as autoridades prosseguem nos preparativos de defesa, distribuindo tropas, mandando as armas e munições para os locais proprios, etc. A Guarda Imperial, da qual parte foi mandada para o Ogaden e para o Tigre, conservar-se-á em Addis-Abeba para acudir aos [illegible] mais ameaçados. —(Americana).

A Italia irredutivel

ASMARA, 8.—Ciano, ministro italiano da Imprensa e genro de Mussolini, no discurso que ontem fez pela T. S. F., como se noticiou, disse:

«A'queles sobre quem impende a responsabilidade das decisões supremas nesta hora importante para a Historia do Mundo, não deve passar despercebido que os 43 milhões de italianos têm uma unica vontade, uma unica religião: Garantir, em nome de Mussolini, o futuro da potencia da Italia, a todo o custo e seja contra quem fôr».

Depois de recordar que durante 50 anos a Italia tentou, por todos os meios, estabelecer com a Abissinia relações de boa vizinhança e de colaboração fecunda, Ciano acrescentou:

—E' determinação da Italia eliminar a ameaça abexim nas fronteiras das suas colonias e garantir a estas, que foram conquistadas á custa de sangue e de trabalho, condições normais de vida e de desenvolvimento. Essa determinação é agora irrevogavel e de modo nenhum pode modificar-se. Todo o povo italiano está unido e pronto a assumir as mais graves responsabilidades. e, se fôr necessario, a opôr-se por todos os meios, mesmo os extremos, a quem quizer tentar deter, com prejuizo da Italia, o curso da Historia. Os verdadeiros amigos da Paz em Africa e no Mundo inteiro sabem agora o que significa falar de sanções e de outros meios de levantar entraves á Italia no cumprimento dos seus destinos. Decida, a Italia anunciou-o publicamente, e considera encerrado para sempre o periodo das tentativas de colaboração pacifica com a Etiopia. A Italia não aceitará no futuro promessas que no passado não foram cumpridas».

Como se sabe, este discurso era particularmente dirigido aos auditores americanos.—(Havas).

A' volta da eventualidade de sanções

PARIS, 8.—Estudando a eventualidade de sanções, «Pertinax» escreve ao «Echo de Paris»:

«Poucas são as pessoas que acham possivel a actuação de sanções colectivas, sobretudo por se achar ausente a Alemanha. Mas é possivel que entre as sanções colectivas e as sanções individuais se consiga transpôr a demarcação e que se passe para estas ultimas, se se verificar a inanidade das primeiras, mesmo sob disfarce».

Noutra passagem do seu artigo, «Pertinax» escreve:

«Bons juizes vão até ao ponto de dizerem que no conselho actual só se poderia conseguir unanimidade mediante abstenções».

Estudando a atitude dos diversos vogais do Conselho, o articulista acrescenta que a Gran Bretanha, os Estados Unidos, os paises da Europa Central e Oriental e mesmo os da America do Sul registam movimentos da opinião publica, amplos e de certa violencia contra a Italia, e que se acentuarão sem duvida com a discussão de incidentes.—(Havas).

Um episodio significativo

NAPOLES, 8.—A celebre festa popular Piedi Grotta realizou-se, como é costume ha seculos, ao pé de Pausilippe. Este ano a festa assumiu caracter de manifestação patriotica grandiosa. Mais de 5.000 pessoas assistiram ao desfile do cortejo de Campania, constituido por 18 carros alegoricos. Durante toda a noite, a multidão cantou canções em que eram invocadas as reivindicações italianas.—(Havas).

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA MAIS QUERIDA DOS APRECIADORES DE BOM VINHO
VENDE-SE EM TODA A PARTE
Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendados para uso nesta epoca de calor

Não confundir os nossos espumantes, que são todos de fermentação natural, e por isso têm direitos à denominação legal de

ESPUMANTES NATURAIS

com vinhos gazeificados artificialmente pela adição de acido carbonico, por lei designados como espumosos-gasificados.

Os nossos ESPUMANTES NATURAIS não provocam exaquecas nem indisposições gástricas....

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121 LISBOA
Tel. 2 ..957

Dentes brancos
Boca fresca
só com a boquilha
Dr. Dantas · ANTINICOT
A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00
Aonde não houver envia-se á cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 268 – LISBOA – Telef. 28656

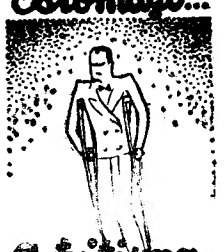
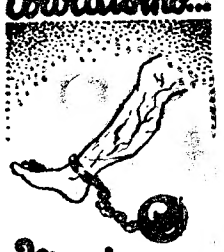
AUTOMOVEIS
Conduites Americanas
Desde 4 contos vendem-se na Avenida da Liberdade, 253

Normalize as suas urinas
tomando
VITA-SANA
VITA-SANA

Sofrede:

Impurezas do sangue...

Reumatismo...

Estômago...

Artritismo...

Varizes...

Convença-se de uma vez para sempre:

VITA-SANA é, indiscutivelmente, melhor!

Os remedios que a natureza nos oferece são os que mais convém para restabelecer e manter a saude do nosso corpo. VITA-SANA é um produto puramente vegetal. Não contem ingredientes quimicos. E' inofensivo e sem dieta. O palador do VITA-SANA é delicioso. Na vossa casa não deve nunca deixar de existir VITA-SANA para tomardes uma chavena em jejum.

Com VITA-SANA urina-se abundantemente e eliminam-se venenos do corpo

Nesta epoca de calor o figado trabalha com muita dificuldade. O acido urico que, justamente no verão é de facil eliminação, facilita no inverno o reumatismo e a gota. A insuficiencia da eliminação das urinas é a causa das vossas dores hibernais.

Limpai o orgânismo. Normalizai os intestinos. Eliminai o acido urico, quando é facil, tomando regularmente VITA-SANA com ou sem leite, quente ou frio, com ou sem açucar.

Com VITA-SANA dorme-se bem, digere-se bem, calma-se o nervoso, corrige-se a prisão de ventre elimina-se o acido urico, toxinas, venenos e bem assim todas as impurezas que no corpo se acumulam para dar cabo da saude e provocar doenças e dores.

Ninguem deve esquecer-se da chavena de VITA-SANA em jejum. Etc é indispensavel para manter a saude. Poupa dores, desenganos e dinheiro Prolonga a vida.

Pacotes a 5, 10 e 15 escudos EM TODO O PAÍS

Opinião medica:

Eu, abaixo assinado, Malaquias Adalberto Pereira da Silva, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina do Porto, medico hidrologista pelo Instituto de Hidrologia de Lisboa, medico sanitario pelo Instituto de Higiene Central Dr. Ricardo Jorge, especializado em doenças coloniais pela Escola de Medicina Tropical de Lisboa, medico escolar, etc., fazendo clinica nesta cidade:

Por ser verdade, do meu conhecimento e me ser pedido, declaro que o Chá Vita-Sana é, incontestavelmente, um preciso especifico que produz os melhores resultados clinicos no tratamento de doenças da nutrição, digestivas, circulatorias, etc.

A sua aplicação é, pois, recomendavel no artritismo, reumatismo, gota, arterio-esclerose, obesidade, nevralgias, flebites e varizes, etc.

Alia ás suas propriedades diureticas e de dissolvente do acido urico, as de regularizador da tensão sanguinea e as dum laxativo suave e regularizador da prisão de ventre, sendo ainda um bom tonico nervoso muito util nas insónias e estimulante do apetite.

E assino o presente, que juro pelos meus graus, se necessario fôr.

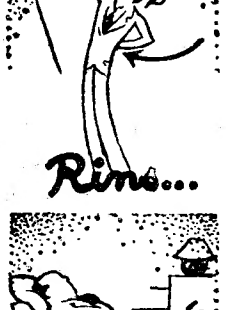
Malaquias Adalberto Pereira da Silva

(Segue o reconhecimento)

Fígado...

Artério-esclerose...

Debilidade cardiaca...

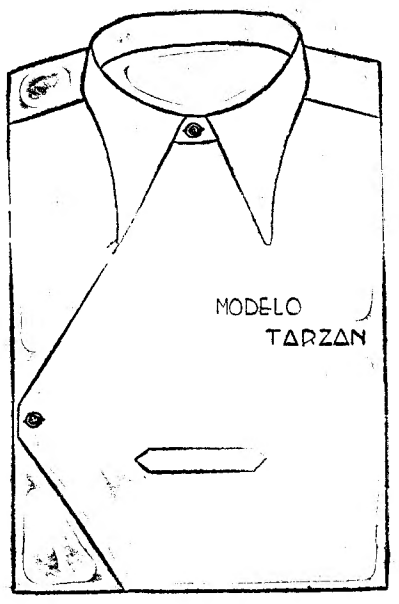
Insónias...

Rins...

Gôta...

CHA' "VITA-SANA"

CENTRAL-VITAMATE, LDA
RUA ALVES CORREIA, 43
TELEFONE: 24238 LISBÔA TELEGR.: ARIZOMA

Camisas Adão
Há quantos anos veste V. S.ª sempre o mesmo modelo de camisas, certamente desde que nasceu?
A camisaria Adão acaba de lançar este modêlo, original e pratico.
Procure na nossa casa a gravata Anti-Rugas Lavavel. Não desbota, não enruga – Só 10$00
Veja-a em exposição, e adquira uma
R. Augusta, 238-240
Modêlo registado



POLVORAS ICI INGLESAS
TECNICAMENTE PERFEITAS
Srs. Caçadores, para a abertura exigi os vossos cartuchos carregados com as melhores polvoras do mundo
AMBERITE
BALISTITE
EMPIRE
E. C.
DIAMOND
SCHULTZE
Maxima: Velocidade, Penetração, Regularidade, Distribuição
Em todas as Espingardarias do Norte a Sul do Pais
AGENTES GERAIS
LIMA MAYER & C.ª
Rua da Praia, 59
Lisboa

NOVA EXCURSÃO A VISEU

por ocasião dos grandes festejos que se realizam na Feira Franca, no domingo, 15 de setembro

Os Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, a fim de facilitar uma visita a Viseu, por ocasião dos grandes festejos que naquela cidade se realizam no domingo, 15 de setembro, na Feira Franca, estabelece a 2.ª Excursão Espinho-Viseu-Espinho, com o seguinte horario:

Partida de Espinho ás 8 e 17; dando ligação ao comboio que sai do Porto ás 7 e 25.

Regresso de Viseu ás 19 e 24; chegando a Espinho ás 0 e 9 e ao Porto á 1 e 29, ou por qualquer comboio ordinario do dia seguinte.

O preço dos bilhetes de ida e volta é de 15 escudos em 3.ª classe e de 25 escudos em 1.ª classe.

Estes bilhetes vendem-se em Espinho na estação do Caminho de Ferro do Vale do Vouga e no Porto, na «A Financial», Rua do Bomjardim, 126, 1.º, telefone 5402.

Concurso internacional Eugène Ysaye

Realiza-se no ano de 1937 em Bruxelas o primeiro concurso internacional em homenagem á memoria do ilustre violinista Eugéne Ysaye instituido pela Fundação Musical Rainha Elisabeth. As condições deste concurso estão afixadas nos Gerais do Conservatorio Nacional, ao qual foram remetidas pela Legação de Portugal em Bruxelas, a fim delas dar conhecimento aos interessados.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

RUTHER

A' venda em todas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:
Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA
Distribuidor para a Província:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º—LISBOA
Agente no Norte:
António Cerqueira da Mota & C.ª
111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO
Pompílio Pereira de Pina — BOMBARRAL
Mário Andrade Gonçalves — ALMEIRIM
José A. Martins — TORRES VEDRAS

NOTICIAS DA NAZARÉ

Inquerito

NAZARÉ, 5. — O delegado do Procurador da Republica na comarca de Alcobaça, sr. dr. José Luciano de Vilhena Pereira, encontra-se aqui a proceder a um inquerito respeitante aos actos do comissão administrativa da Camara Municipal da Nazaré, tendo já sido ouvidas varias pessoas.

Veraneio

A Nazaré, durante os meses de julho e agosto, tem estado sempre muito animada, notando-se, além de numerosa colonia espanhola, muitas familias do norte do país.

A transição do mês de agosto para setembro, que nos demais anos bastante se notava com a saida das familias daquele primeiro mês, passou este ano quasi desapercebida, pela razão de ser logo substituida por outras pessoas e em maior quantidade.

Tem havido corridas de gincana, jogos de *football*, desafios de *tennis*, *pic-nics*, espectaculos no Casino, por *troupes* de Lisboa e espectaculos diarios de cinema.

PATRULHA DE COMBATENTES

Encontra-se na cidade de Chaves a Patrulha de Combatentes que em 9 de abril inicou a volta a pé a ortugal.

A Camara Municipal, num elevado gesto de civismo e consideração pelos homens da Guerra, considerou hospedes da cidade os três componentes daquela Patrulha.

Grandes festejos populares

no concelho de Montemór-o-Velho

Estão quasi concluidos os trabalhos de electrificação do concelho de Montemor-o-Velho, projectando-se para breve, talvez na primeira quinzena de outubro, grandes festejos populares de homenagem ao governo e á Camara Municipal do referido concelho.

A comissão oficial de Lisboa, a que preside o sr. Almeida Junior, foi convidada a fazer-se representar, amanhã, na sessão da camara de Montemor-o-Velho, para elaborar o programa respectivo. Depois, haverá, em Lisboa, uma reunião magna que definitivamente marcará o caminho a seguir.

O governo e a Imprensa serão oficialmente convidados para assistir ás inauguração

A benção das maquinas electricas será feita pelo sr. bispo de Coimbra, se o seu estado de saude o permitir, ou por um seu representante.

Reina grande entusiasmo na região coimbrã por motivo dos referidos festejos.

EMISSORA NACIONAL

Amanhã, pelas 22 horas, a Grande Orquestra da Emissora Nacional, agrupamento artistico que, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, tem merecido louvores e entusiasticos aplausos de todos os apaixonados pelas superiores manifestações de Arte, realiza no Casino do Estoril um concerto que ficará memoravel pois foi organizado para ele um programa notavel.

DESPORTES

Grande Campeonato de «Box» Inter-Bairros no Parque Mayer

No Parque Mayer realiza-se hoje, á noite, mais uma sessão de «box», do Grande Campeonato Inter-Bairros. Efectuam-se oito combates em 3 assaltos, assim divididos: G. Boulagé, «Arco do Cego», contra J. Guedes, da «Esperança»; C. Jorge, de «Arroios», contra A. Sousa das «Amoreiras»; C. Ataide, da «Mouraria», contra F. Nunes, de «S. Paulo»; J. Tavares, de «S. José», contra A. Serafim, de «Santa Izabel»; F. Santos, do «Alto do Pina», contra A. Verde, de «Santa Izabel»; M. Bastos, de Santa Izabel», contra C. Fernandes, do «Alto do Pina»; L. Cruz, da «Bica», contra A. Rocha, do «Castelo», e A. Brito, da «Bica», contra J. Santos, de «S. Bento».

O relatorio da Federação de Football

Recebemos, ontem, o relatorio da Federação Portuguesa de Football Association—um grosso e denso volume—relatando a vida daquele organismo no bienio 1933-35.

A direcção da Federação antecede o seu trabalho duma curta exposição, em obediencia ao seu principio:

«porque o nosso intuito é apresentar mais factos e numeros do que palavras».

Neste conceito fica expresso que a Federação segue a tendencia para transformar estes trabalhos em obra de estatistica.

Dentro desse aspecto, o relatorio é o mais completo possivel e dele nos ocuparemos mais de espaço.

PUBLICAÇÕES

«O Realizador»

Este nosos colega, de Faro, que suspendeu a sua publicação durante os meses de junho a setembro, para melhorar a sua organização nos serviços redactoriais, reaparecerá, ao publico, no dia 1 de outubro proximo, com uteis e novas secções, desenvolvidos artigos sobre desporto, teatro, humorismo e literatura.

«Procural»

Está publicado o n.º 12 do volume XXII da interessante revista forense *Procural*, que insere a legislação de agosto ultimo e o indice do referido volume.

Curso de Esperanto

Está aberta a inscrição para um curso elementar de esperanto, a inaugurar no dia 10 do corrente na rua Barão de Sabrosa, 185, ao Alto do Pina.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A grande revista feminina portuguesa

FÉMINA

publicou ante-ontem um novo numero de sensacional interesse, no qual se apresenta uma grande reportagem gráfica ás praias de Paço de Arcos e de Santo Amaro de Oeiras, com inclusão dos bailes realizados nos Salões dos Bombeiros Voluntarios da primeira e do Casino de Santo Amaro.

Muitos artigos de geral interesse para todas as senhoras, bem como os mais recentes modêlos de vestidos e chapeus, recem-chegados de Paris.

Varios trabalhos de "crochet„ e outros, assim como as habituais secções literarias e de utilidades domesticas.

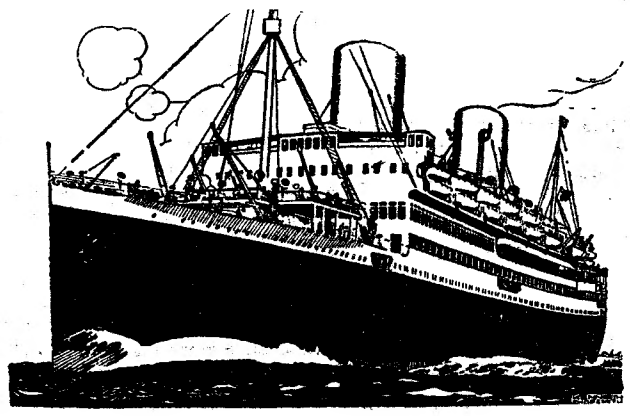
A

FÉMINA

dirigida por Helena de Aragão, vende-se em todo o País e na

Travessa da Condessa do Rio, 27 — Telefone PBX 21368 e 21227

para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de assinaturas.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*) ..... 10 de Setembro
ARLANZA (**) ..... 24 de Setembro
(*) Toca em Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT ..... 18 de Setembro
HIGHLAND MONARCH ..... 2 de Outubro
Tocam em Pernambuco e Las Palmas.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 21 de Setembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH ..... 8 de Setembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

SUM E' o melhor limpa metais

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º — ás 15 horas — Telefone 5205 N.

THE BERLIY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

2.ª edição

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

EMQUANTO OS CORREDORES NÃO CHEGAM

UM INTERESSANTE FESTIVAL NO ESTADIO

O Benfica ganhou o "Torneio Relampago"

O festival ciclista e de «foot-ball» do Estadio organizado como «aperitivo» para o principal numero da tarde—a chegada dos concorrentes á «VI Volta»—reuniu numeroso publico, que não chega para encher o grande campo atletico, que no entanto se guarnece de forma interessante.

Inicialmente marcado para as 14 e 30, só começa uma hora depois.

A primeira prova foi a eliminatoria da corrida de principiantes, 5 voltas á pista, disputada por corredores do Benfica Belenenses, C. de Ourique e Rio de Janeiro. Classificaram-se por esta ordem: 1.º Marçal Loureiro do Benfica; 2.º Malhão, do Belenenses; 3.º Prospero Soares, do Sporting.

Antes, um grupo gracioso de 4 ciclistas de Faro, impecavelmente equipadas, com blusa branca e saia preta, deu uma volta á pista, recolhendo fartos aplausos da assistencia.

Seguiu-se a segunda eliminatoria da prova a que fazemos referencia acima, apurando-se os seguintes: 1.º José Baptista Rodrigues, do Benfica; 2.º Mario Santiago, do Belenenses; 3.º Caetano de Oliveira, do Sporting.

Benfica 2—Belenenses 0

Pouco antes das 16 horas, deu entrada no campo a «équipe» do Benfica, fartamente aplaudida. Seguiu-se-lhe o *team* do Belenenses, tambem muito saudado.

Depois de fazer compasso de espera, em virtude de não haver comparecido o arbitro escolhido de antemão, começou, ás 16 e 7, o primeiro jogo do torneio-relampago, no qual são adversarios o Belenenses e o Benfica.

Arbitra Manuel da Silva, do Carcavelinhos, e os grupos alinham como segue: *Benfica*—Pedro da Conceição; Gatinho e Gustavo; Albino, Torres e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Xavier, Vitor Silva, Rogerio e Valadas. *Belenenses*—Reis; Varela Marques e Luiz Rodrigues; Aureliano Cardoso, Silva Marques e Rodrigues Alves; Luiz Fernandes, Heitor, Mariano Amaro, Bernardo e José Luiz.

Verifica-se assim que o *team* do Belenenses se apresenta desfalcado de alguns dos seus melhores elementos.

O jogo iniciou-se ás 16 e 7, com a saida do Belenenses, e as primeiras jogadas desenrolam-se no campo do Benfica, que no entanto não se deixa surpreender e depressa consegue equilibrar a partida. Nesses primeiros momentos, os «vermelhos» têm ligeira vantagem tecnica, desenhando, por vezes jogadas interessantes.

A primeira situação de perigo verifica-se no campo dos *azues*. Uma carga sobre Torres, origina a marcação de um «livre», que Gustavo não aponta. Depois, uma fugida de Valadas, que ele proprio estabelece o panico nas hostes de Belem. Reis defende—mas não consegue evitar que a bola saia para «canto». Valadas marca, proporcionando a Vitor um bom remate de cabeça, que Reis volta a defender, não deixando que o resultado se altere.

Pouco depois, os grupos mudam de campo e começa a segunda parte sem intervalo.

Nesta segunda metade, o Benfica acentua a sua vantagem tecnica, visto que territorialmente o equilibrio continua.

Os «vermelhos» mostram-se mais agressivos—e Valadas consegue um centro primoroso, a cair, sobre as redes. Vitor e Reis saltam á bola, mas o guarda-redes leva a melhor. O Benfica anima e Reis é levado a evidenviar-se.

Agora são os homens da camisola vermelha que concedem «canto», perdendo assim a vantagem que mantinham. Os «corners» têm agora uma importancia de maior, porque, em caso de empate, são eles que decidem a classificação final.

Com o declinar deste jogo relampago, o Benfica mostra desejos de marcar—e consegue-o, finalmente, por intermedio de Xavier, que aproveitou muito bem um «passe» de Vitor. Reis deixou-se surpreender pela rapidez do pontapé.

Três minutos depois, Torres, que substitui Lucas, recebe uma bola da sua defesa, engana dois adversarios e, num belo esforço, dispara um tiro, que bate Reis.

Logo em seguida, o jogo termina com a vitoria do Benfica por 2-0, que viu assim premiada a sua melhor exibição.

Provas de ciclismo para principiantes, rapazes e senhoras

Depois deste encontro de «foot-ball», realizou-se a final da corrida de principiantes. Triunfou com merecimento, fazendo uma boa corrida, o «vermelho» Marçal Loureiro. Seguiu-se-lhe Mario de Santiago, do Belenenses e Joaquim Manique tambem do Belenenses. O tempo para estes três corredores foi de 3 m. 7 s. e 1/5.

Realizou-se em seguida uma prova reservada a rapazes. Antes de fazer a corrida de verdade, compareceram na pista algumas crianças, graciosamente equipadas com as côres de varios clubes, que deram uma volta á pista, tendo neste simulacro de prova saido vitorioso um garoto de quatro anos—Felipe Lopes, do Rio de Janeiro.

A primeira corrida dos rapazes teve por vencedor Avelino Santos, do Belenenses; o segundo foi Fernando Alegria, do Benfica; e o terceiro, Gil Sobrinho, do Rio de Janeiro.

A segunda foi ganha por Antonio Soares, do Belenenses, seguido de Eduardo Santos, do Rio de Janeiro e de Alvaro Rebelo, do Foot-Ball Benfica.

Disputou-se depois a corrida de senhoras alinhando sete concorrentes. Ao fim das três voltas que a prova comportava, a vitoria pertenceu a Tereza Narigão, de Faro, em 2 m. e 21 s.. Seguiram-se-lhe, pela ordem que indicamos, Gracinda Reis, tambem da capital algarvia, e Blandina Santos, do Belenenses. O publico aplaudiu-as largamente, mostrando o seu agrado por um numero que pode considerar-se o mais interessante do festival.

As duas primeiras senhoras chegadas demonstraram nitida superioridade, confirmando a fama de que vinham precedidas.

Benfica 0—Sporting 0

Para o encontro Benfica-Sporting, os «vermelhos» apresentam a mesma linha. Os «leões» comparecem com o seguinte grupo: Dyson; Antonio Serrano e Joaquim Serrano; Raul Carneiro, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Pedro Pireza, Soeiro, Vasco e Lopes.

Arbitra Carlos Lopes. Ás 17 e 25 saiu o Sporting. O ataque é desfeito por Gatinho e deu um imediato contra-ataque do Benfica. Valadas interna-se bem e com perigo, obrigando Dyson a atirar-se-lhe aos pés, para conseguir a posse da bola. O Benfica insiste no ataque—e Sporting concede «canto».

Valadas marca-o, Dyson falha a intercepção e Faustino vê-se obrigado a conceder novo «canto».

No seguimento deste, Gustavo, a mais de 20 metros das rêdes, tem um pontapé forte, que Dyson encaixa com segurança.

Mas logo a seguir é o Sporting que, numa fuga veloz de Lopes, põe em perigo as redes «vermelhas». Contudo, a bola vai fóra.

O jogo equilibra-se no campo, mas o dominio tecnico pertence ao Benfica: melhor precisão nos «passes», mais completo sentido de desmarcação e um á vontade de movimentos—que contrasta com a impetuosidade, por vezes quasi desesperada, com que o seu antagonista se exibe.

O primeiro tempo—ou sejam os primeiros dez minutos—termina com o resultado de 0-0, mas com a desvantagem de dois «corners» para o Sporting.

O segundo tempo, tal como o primeiro, terminou sem *goals*, o que não traduz a marcha do jogo, porquanto o Benfica, agora mais do que anteriormente, dominou com insistencia, criando numerosas situações das chamadas de *goal feito*, que só não se materializaram devido á muita atenção com que se empregou a defesa leonina, umas vezes por infelicidade no remate, noutras ocasiões.

A linha de ataque dos *vermelhos* realizou, em conjunto, uma boa exibição, afirmando ligação pouco vulgar no inicio duma epoca.

O Sporting continua a impor a sua superioridade fisica, procurando os seus jogadores, amiudo, o corpo-a-corpo, de que abusaram por vezes—com complacencia do arbitro. Joaquim Serrano, Rui e Lopes distinguiram-se. Soeiro e Dyson mostram-se pouco em forma.

Do Benfica, no ataque todos ao mesmo nivel—bem. Nos medios, Albino continua a distinguir-se. Gustavo e Gatinho muito certos e Pedro Conceição a jogar como nos tempos em que disfrutou a sua aura.

Provas de pares e velocidade

Depois do encontro entre o Benfica e Sporting, realizou-se uma corrida de pares—3 voltas á pista—que tambem despertou interesse. A classificação deu o seguinte resultado: 1.º Gracinda e Henrique Ribeiro em 2 m. 19 s. e 3/5; 2.º Tereza Narigão e Manuel Nabais; 3.º Blandina Santos e Casimiro Santos.

Disputaram-se depois as eliminatorias da corrida de velocidade, de 3 voltas, ficando apurados para a final Noé de Almeida, do Benfica, Assunção e Silva e Rodrigo Garrido, do Sporting.

A final da prova de velocidade foi ganha por Rodrigo Garrido, antigo campeão nacional.

O segundo lugar coube a Assunção e Silva.

Sporting 1—Belenenses 1

Os «leões» apresentam-se com o mesmo grupo e os seus adversarios colocaram Justiniano Alves a medio esquerdo, passando Rodrigues Alves para medio direito. Esta alteração na linha de Belem deu resultado, pois o grupo, em especial no primeiro tempo, comandou a partida, marcando um bom «goal», pelos pés de Bernardo.

Dyson falhou mais uma vez na defesa desta bola, mostrando que de facto não está em forma.

No segundo tempo, o Sporting impôs, por seu turno, o jogo que lhe é peculiar, lançando-se em tropel buscando o empate.

Tal «desideratum» foi conseguido, depois dum trabalho de reparação de Soeiro e Pedro Pireza, este ultimo bateu, sem remissão, o guarda-redes «azul».

Reis, Silva Marques, Luiz Rodrigues, Bernardo e Luiz Fernandes, distinguiram-se no Belenenses. No Sporting, Joaquim Serrano, Rui, Soeiro, Lopes e Pedro Pireza—muito especialmente este—foram os melhores.

Um congresso sionista

VIENA, 8.—Inaugurou-se nesta capital o Congresso que constitui a organização judia sionista de Nova Sião. No congresso tomam parte 350 delegados, que representam 700.000 eleitores sionistas-nacionalistas de 43 países. O objectivo deste congresso é a realização do Estado judeu maioritario nas duas margens do Jordão.

No seu discurso inaugural, o chefe sionista Vladimir Jabodonsky, criticou certos metodos ingleses na Palestina e condenou a perseguição movida aos judeus na Alemanha. O conselheiro da chancelaria Federal representa no congresso o governo austriaco.—(Havas).

A União Civica argentina

ganha influencia

BUENOS AIRES, agosto.—O partido radical argentino A União Civica Radical, começa a recuperar o poder, desde que dele fôra despojado após a revolução de 1930. Muitos observadores imparciais julgam que ele poderá ganhar as proximas eleições presidenciais. A primeira prova da sua força manifestar-se-á nas eleições nacionais para deputados, no proximo mês de novembro, para 70 lugares vagos na Camara.

Serão estas as primeiras eleições, em que toma parte pela primeira vez a União Civica Radical, desde que perdeu as redeas do governo, pelo golpe de Estado de Uriburu, em 1930. Até á revolução, os radicais haviam ocupado a presidencia desde 1916. A União Civica Radical trabalhou activamente durante este inverno, combinando as suas forças com as dos radicais de Entre Rios, para ganhar as eleições do governo provincial. Tambem participou nas eleições provinciais de Buenos Aires. Desde 1930 que tem lutado com muitas dificuldades. Em 1931 o general Uriburu não quiz reconhecer a vitoria nas eleições provinciais de Buenos Aires, que os radicais ganharam, apesar dos seus chefes, entre eles Hipolito Irigoyen, estarem na prisão.

Desde 1930 que os seus chefes têm sido desterrados, por varias vezes. Estas medidas têm surtido um efeito sentimental entre uma grande parte da população, efeito que se traduz em grande simpatia para com o partido, principalmente entre as classes médias. Crê-se, actualmente, que tambem tem grande ascendente sobre as massas. A União Civica não mantém principios extremos nem para a direita nem para a esquerda; nem é, tão pouco, um partido radical no sentido que geralmente se dá á palavra. E' um partido centrista, com uma leve tendencia para a esquerda. O partido fortificou-se desde que findou a ditadura de ferro em que o tinha o chefe Irigoyen. Ha cêrca de dez anos, alguns membros influentes do partido que se ressentiam da ditadura de Irigoyen, separam-se para formar a União Civica Radical Impessoal.

Agora que a disciplina interior do partido é mais democratica, muitos «impessoais» voltam a fortalecer as filas da União. A questão da proxima presidencia está, segundo parece, entre a União Civica Radical e o Partido Democratico Nacional, que tem o poder no Congresso, e tem a presidencia embora com um gabinete um pouco de concentração. O dr. Marcelo T. de Alvear, chefe do partido e ex-presidente da Argentina, será, provavelmente, o candidato radical para as eleições presidenciais de 1937. Alvear é uma das figuras mais populares na Argentina. Além da sua influencia que atrairá, certamente, muitos votos, a União Civica Radical conta ainda com o regresso de muitos «impessoais», e com a união dos radicais de Entre Rios. Perante esta combinação de forças, o Partido Democratico Nacional terá de lutar intensamente para conservar o poder. Esse partido possui muitos membros de prestigio, mas duvida-se que possa obter outro candiadto com a popularidade de Alvear. No entretanto, considera a possibilidade da candidatura do dr. Tomaz Le Breton, embaixador em França, que é liberal e talvez possa atrair os «impessoais» e os socialistas independentes. O dr. Le Breton tem a vantagem de ter estado afastado das lutas politicas durante os ultimos anos. Foi tambem ministro da Agricultura no gabinete Alvear. Tambem se fala como possivel candidato do Partido Democratico Nacional, do dr. Patron Costas, chefe do partido e senador por Salta. Este é conservador e não atrairia nem os «impessoais» nem os socialistas independentes.—(United Press).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115